

ANÁLISE DO ENSINO DE MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CORRELAÇÃO COM MOMENTOS DE SURTOS INFECCIOSOS ODS (4)

Maria Eduarda Batista Sampaio (Universidade do Estado de Minas Gerais)
Karen Cristine Santos Galvão (Universidade do Estado de Minas Gerais)

Os microrganismos estão distribuídos em todo o planeta, em constante interação com o ambiente e com outros organismos, desempenhando funções essenciais relacionadas ao equilíbrio ambiental e à saúde humana. Apesar de uma pequena parcela ser representada por agentes patogênicos, ainda sim, grande parte das doenças estão relacionadas com os microrganismos. Porém, o conhecimento prático e maior compreensão sobre esses seres vivos tornou possível o controle das doenças infecciosas, por meio de melhores práticas sanitárias e utilização de antimicrobianos. O conhecimento sobre os microrganismos é essencial para a consciência sobre a relevância que esses seres vivos possuem, e nesse cenário, a escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento da educação em microbiologia. Portanto, conhecer como a microbiologia vem sendo trabalhada pelos pesquisadores, possibilita identificar a preocupação em relação a essa temática e a sua evolução temporal no contexto da educação. Portanto, no presente estudo objetivou-se analisar o cenário da última década, no período entre 2014 e 2024, acerca do ensino de microbiologia na educação básica brasileira e correlacioná-lo com períodos de surtos infecciosos, endemias e pandemias, com a finalidade de verificar se o comportamento dos pesquisadores, baseado em suas publicações, é motivado por ocorrências de eventos epidemiológicos. Para a coleta de dados, as publicações da área foram pesquisadas, com a utilização de descritores, em bases de dados online, consideradas ferramentas de amplo domínio público. Para o critério de inclusão, apenas publicações produzidas no Brasil e em português, no período entre 2014 e 2024, foram consideradas. Nesse recorte temporal, foram encontradas 298 publicações, que flutuaram ao longo desse período. Durante os anos iniciais poucas variações ocorreram, apresentando certa estabilidade no número de publicações. Porém, após o período de estabilidade vista nos anos anteriores, em 2018 cresce abruptamente a quantidade de publicações, aumentando para 26 nesse ano, e a partir disso, as flutuações são mais acentuadas, principalmente em 2022 que apresentou a maior quantidade dentre todos os outros anos, com 48 publicações. Após esse pico, nos anos subsequentes a quantidade de publicações caminhou em queda. A próxima etapa do estudo, em andamento, busca definir as datas de eventos epidemiológicos no Brasil, entre 2014 e 2024, como surtos e epidemias. Os dados serão comparados com os dados das publicações, para analisar a possível correlação do interesse em ensino de microbiologia na educação básica limitado a momentos de surtos infecciosos, epidemias e pandemias. Em suma, as publicações acerca do ensino de microbiologia na educação básica apresentaram

variações ao longo do tempo, indicando que o interesse dessa temática não é constante, sendo possivelmente influenciado por eventos epidemiológicos.

Palavras-chave: Microrganismos; Ensino brasileiro; Microbiologia na escola.